

A ADAPTAÇÃO DE CLÁSSICOS DA LITERATURA INFANTIL PARA LEITORES DE ANOS INICIAIS: UM ESTUDO DE CASO NOS ACERVOS DO PNBE 2010 E 2012

Amanda Amaral Dullius – Bolsista IC PIBIC/CNPq - UFRGS
Prof. Dra. Rosa Maria Hessel Silveira – PPGEDU/UFRGS

INTRODUÇÃO

O trabalho articula-se a uma pesquisa em andamento, com apoio CNPq, intitulada "Literatura infantil: um estudo sobre leituras de obras selecionadas com leitores de anos iniciais", cujo objetivo maior é o de analisar a recepção, por grupos de alunos de anos iniciais de escolas públicas do Rio Grande do Sul, de um conjunto de obras de gêneros e temas diversos, escolhidas do acervo do PNBE-2010 e PNBE-2012 para anos iniciais do ensino fundamental.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo examinar os processos de adaptação dos contos O Flautista de Hamelin, na obra intitulada *O Flautista Misterioso e os Ratos de Hamelin*, de Bráulio Tavares, e A Gata Borralheira, na obra intitulada *A Gata Borralheira e Outros Contos*, de Walcyr Carrasco, distribuídas pelo PNBE nos anos de 2010 e 2012, em relação às versões originais, mais conhecidas, dos Irmãos Grimm.

METODOLOGIA

Toma-se como metodologia para a realização deste trabalho o cotejo entre exame das versões mais antigas e a adaptação recente dos contos selecionados, acrescido de consultas a textos teóricos a respeito de tradução, adaptação e contos de fadas. A partir disso são analisadas as semelhanças e as diferenças encontradas entre as versões, bem como seus efeitos em relação à qualidade estética das obras.

RESULTADOS

Com a análise dos dados obtidos pelo exame das obras selecionadas, pode-se concluir que são mantidas, a certo nível, semelhanças no interior da narrativa, que aproximam as adaptações aos textos originais escritos pelos Irmãos Grimm. Entretanto, são detectadas algumas diferenças, em relação à caracterização de personagens, fatos do enredo e escolha de vocabulário coloquial, entre as versões antigas e as adaptações recentes, que se explicam através de seus contextos de produção e de seus destinatários. Nas duas versões contemporâneas, verifica-se, também, a existência de paratextos que buscam contextualizar a nova versão em relação às versões do século XIX, bem como dar conhecimento ao leitor a respeito da origem dos contos.

CONCLUSÕES

De acordo com a bibliografia especializada e conforme a breve análise realizada, pode-se reafirmar a importância das adaptações de contos clássicos para leitores infanto-juvenis contemporâneos, na medida em que possibilitam o acesso e o conhecimento de tais narrativas. Entretanto, tais adaptações devem atender a critérios que considerem sua literariedade e a adequação a destinatários previstos.



REFERÊNCIAS

CADEMARTORI, Lúcia. **O professor e a literatura**: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

CARRASCO, Walcyr. **A Gata Borralheira e outras histórias** / Walcyr Carrasco ; ilustrações de Suppa. – Barueri, SP: Editora Manole, 2009. – (Contos de Grimm)

CARVALHO, Diógenes B. A. **Adaptação literária e formação de leitores**. In: PINHEIRO, Alexandra S; RAMOS, Flávia B. (organizadoras). *Leitura e*

formação continuada de professores: desafios da prática educativa. Campinas, SP: Mercado de Letras; Dourados, MS: Editora da Universidade Federal da Grande Dourados, 2013.

TAVARES, Bráulio. **O Flautista misterioso e os ratos de Hamelin** / Bráulio Tavares ; ilustrações de Mario Bag – São Paulo: Editora 34, 2006.